

Teoria da Regulação e Defesa da Concorrência

Lavinia Hollanda

1T 2014

Introdução

- Curso em 2 partes:
 - Parte I: Regulação
 - Parte II: Defesa da Concorrência
- Avaliação:
 - Avaliação 1: Prova 1 (40%)
 - Avaliação 2: Prova 2 (40%)
 - Trabalho final sobre tema de Regulação ou Defesa da Concorrência (20)
 - Sub: TODA A MATÉRIA
 - A prova substitutiva poderá substituir apenas 1 prova.
 - Listas de exercício não valem nota, mas são essenciais para o aprendizado da matéria.

Introdução

- Monitor: Rodrigo Bomfim
- Página do curso
 - wiki:
<http://epge.fgv.br/we/MFEE/RegulacaoDefesaConcorrencia/2014>
 - Avisos e materiais de estudo serão disponibilizados através da wiki.
 - LEIAM A WIKI

Introdução

- Programa resumido da parte I (Regulação):
 - Contexto histórico
 - Introdução à Teoria de Contratos
 - Teoria de Contratos e Regulação
 - Introdução à Regulação por Incentivos
 - Monopólios naturais
 - Características e Soluções
 - Regulação: principais modelos
 - Considerações de Dinâmica: comprometimento
 - Regulação e desenvolvimento
 - Universalização
 - Outras soluções para o monopólio
 - Leilões de Concessão
 - Empresa pública

Aula 1

- Bibliografia Básica
 - Viscusi et al., 1995, Cap 10.
 - Laffont e Tirole, 1993, Introdução.
- Bibliografia complementar
 - Salanié, 1997, Introdução
 - Laffont, 1994, Econometrica. "The New Economics of Regulation Ten Years After"

Aula 1

Introdução à Teoria de Contratos

- Teoria de Equilíbrio Geral
 - Base da teoria econômica moderna
 - Interação entre os agentes se dá via preço
 - Restrições às interações estratégicas entre os agentes
- Teoria de Contratos desenvolveu-se a partir da dificuldade da Teoria de Equilíbrio Geral em lidar com assimetria de informação entre os agentes.

Aula 1

Introdução à Teoria de Contratos

- Década de 70: Teoria de Contratos (TC) surge como nova abordagem para estudar as relações econômicas entre os agentes
- Características gerais dos modelos de TC:
 - Modelos de equilíbrio parcial
 - Descrevem interações entre pequeno número de agentes
 - Concatenam restrições através de um contrato
 - Usam intensivamente teoria de jogos não-cooperativos
 - processo de barganha simplificado
 - conceito de equilíbrio bayesiano perfeito (PBE).

Aula 1

Introdução à Teoria de Contratos

- *Set-up* básico dos modelos de TC
 - Interação entre parte informada (AGENTE) e parte desinformada (PRINCIPAL)
 - Contrato: compromisso entre as partes, onde especificam-se as obrigações para cada contingência
 - contrato deve ser feito sobre variáveis observáveis e verificáveis
 - Simplificação: poder de barganha com o Principal
 - Principal oferece contrato
 - Agente aceita ou recusa contrato
 - Hipóteses básicas
 - assimetria de informação entre as partes
 - conflito entre objetivos das partes

Aula 1

Introdução à Teoria de Contratos

- Modelos de assimetria de informação:
 - 1 "Hidden information": desconhecimento sobre tipo do Agente
 - 2 "Hidden action": desconhecimento sobre as ações do Agente
- Aplicação à Regulação:
 - Seleção adversa: Regulador (Principal) não observa tipo da Firma (Agente)
 - Risco moral (*moral hazard*): Regulador não observa ações da Firma

Aula 1

Introdução à Teoria de Contratos

- Seleção adversa
 - tipo do Agente observado de maneira imperfeita pelo Principal
 - Principal quer que Agente revele seu tipo
 - Revelação é custosa para o Principal
 - *Trade off* básico de seleção adversa: renda informacional x eficiência

Aula 1

Introdução à Teoria de Contratos

- Risco moral
 - Ação do Agente após assinatura do contrato não é observável pelo Principal
 - Principal neutro ao risco, Agente avesso ao risco
 - *First best*: P paga salário fixo ao A, P fica com todo o risco
 - Com assimetria de informação:
 - Agente fica tentado a fazer esforço subótimo
 - *Trade off* de risco moral: incentivos x compartilhamento de riscos

Aula 1

Teoria de Contratos e Regulação

- O que é Regulação?

“a state imposed limitation on the discretion that may be exercised by economic agents, supported by the threat of sanction”

Aula 1

Teoria de Contratos e Regulação

- Instrumentos típicos da Regulação
 - preço: determina o preço específico ou intervalo de preços
 - quantidade: pode ou não ser combinado com o controle de preços
 - acesso ao mercado (entrada e saída)
 - outros: qualidade, investimento...

Aula 1

Teoria de Contratos e Regulação

- A Teoria da Regulação: por que Regular?

A Teoria de Regulação buscou responder a essa pergunta, e as respostas foram evoluindo ao longo do tempo...

Aula 1

Teoria de Contratos e Regulação

- A Teoria da Regulação: por que Regular?
1. Análise normativa como teoria positiva (NPT ou teoria do interesse público)
 - Racionalidade: regulação econômica existe porque existem falhas de mercado
 - Monopólio natural
 - Externalidades
 - Críticas
 - NTP não gera uma previsão testável de que a regulação ocorre para corrigir uma falha de mercado, simplesmente assume isto.
 - Evidências empíricas não eram consistentes com a NTP

Aula 1

Teoria de Contratos e Regulação

- A Teoria da Regulação: por que Regular?

2. Teoria da Captura

- Evidências empíricas (USA) mostravam que a Regulação ocorria também frequentemente em mercados potencialmente competitivos
- Racionalidade: Regulação surge a partir da pressão da indústria por regras regulatórias ou captura do Regulador
 - Regulação pró-indústria
- Críticas
 - Basicamente as mesmas da NPT

Aula 1

Teoria de Contratos e Regulação

- A Teoria da Regulação: por que Regular?
- 3. Teoria da Regulação Econômica (Stigler, 71)
 - Abordagem original para responder à questão
 - partiu de conjunto de hipóteses para gerar previsões sobre qual indústria seria regulada e qual forma de regulação ocorreria por implicação lógica destas hipóteses.
 - Premissas:
 - Estado tem poder coercitivo: grupo de interesse que convence o Estado a usar este poder em seu interesse pode melhorar seu bem-estar
 - Agentes são racionais: maximizam utilidade
 - Implicação \Rightarrow Regulação responde a demandas de grupos de interesse, que agem a fim de maximizar suas rendas.

Aula 1

Regulação por Incentivos

- Teoria de Regulação tradicional até então ignorava questões de incentivo
- "Nova Teoria da Regulação" ou Regulação por Incentivos surge a partir da década de 80 (Baron & Myerson, 82; Laffont & Tirole, 93)
 - Formulação do problema de regulação como um problema de Principal-Agente
 - Principal: Estado/Regulador; Agente: Firma regulada
 - Problema de maximização de bem-estar sujeito a restrições
 - Foco no papel da assimetria de informações
 - Utiliza Teoria de Contratos como ferramenta

Aula 1

Regulação por Incentivos

- Prática Regulatória até então era tradicionalmente regulação por "custo de serviços" (COS)
 - Repasse garantido de custos incorridos não estimulava eficiência operacional
- Regulação por Incentivos surgiu como alternativa à Regulação tradicional
 - Resposta ao descontentamento com os resultados da Regulação COS
 - baixa capacidade de provisão de incentivos e melhorar eficiência operacional
 - Regulação por Incentivos evoluiu rapidamente, abordando questões como:
 - assimetria de informações
 - eficiência da firma regulada
 - credibilidade e considerações dinâmicas

Aula 1

Regulação por Incentivos

- Problema de maximização de bem-estar sujeito a restrições.
 - Regulador benevolente, maximiza bem-estar da sociedade
 - Restrições impostas pelo ambiente regulatório:
 - 1 Restrições administrativas e políticas
 - 2 Restrições transacionais
 - 3 Restrições informacionais

Aula 1

Regulação por Incentivos

1. Restrições administrativas e políticas

- Regular é um ato essencialmente político e administrativo
- Objetivos da Regulação:
 - proteger os consumidores
 - assegurar viabilidade da firma
- Administrativas:
 - atuação do Regulador está restrita pela legislação e por procedimentos e normas regulatórias
- Políticas:
 - conflitos entre reguladores e políticos
 - pressões políticas para reduzir tarifas ou atender interesses de firmas.

Aula 1

Regulação por Incentivos

2. Restrições transacionais

- Em geral, contratos são incompletos
 - dificuldade de antever todas as possíveis contingências
 - Contratos tendem a ser mais incompletos quando
 - escritos para horizontes mais longos
 - em indústrias com muita inovação tecnológica
- Contratos são revogáveis (*low commitment*)

Aula 1

Regulação por Incentivos

3. Restrições informacionais

- Regulador tipicamente não tem acesso às informações de custo da firma e de demanda do mercado
- Há conflito de interesses entre Regulador e Firma:
 - Cortar custos é oneroso para a Firma e desejável para o Regulador (sociedade)
- Informação assimétrica permite comportamento estratégico da Firma

Aula 1

Regulação por Incentivos

3. Restrições informacionais

- Duas formas principais de informação assimétrica
 - Seleção adversa: variável exógena não observável
 - *Moral hazard*: variável endógena não observável

Aula 1

Regulação por Incentivos

- Instrumentos Regulatórios
 - Reguladores usam informações (i) contábeis e/ou (ii) de demanda para monitorar o desempenho da firma regulada
 - Informações contábeis (custo ou lucro agregado): firma pode realocar custos em vantagem própria
 - Informações de demanda (preço e quantidade): *proxy* de qualidade na ausência de outras medidas mais diretas

Aula 1

Regulação por Incentivos

- Esquemas de Incentivos: duas linha divisórias
 - 1 Possibilidade de transferências entre Regulador e Firma
 - transferência é custosa para a sociedade
 - 2 Poder dos incentivos
 - relação entre transferência/preço e eficiência operacional

Aula 1

Regulação por Incentivos

- Esquemas de Incentivo (cont.)
 - Poder dos incentivos

Aula 1

Regulação por Incentivos

- Convergência regulatória e considerações dinâmicas
 - Distinção entre filosofia e aplicação dos regimes regulatórios
 - COS retrospectivo X Price-cap prospectivo: na prática, a aplicação de esquemas COS e Price cap se mostraram convergentes
 - Compromisso com política regulatórias (*ratchet effect*):
 - Empresa é penalizada quando revela ser eficiente ou investe em atividades ligadas à redução de custos
 - COS protege a empresa regulada do pouco compromisso (do governo/regulador) com a política regulatória.